



Contratação de Trabalhadores para os Serviços da Junta de Freguesia de Arroios

A realidade da precariedade no sector público e no sector privado, a sua dimensão, as suas nefastas consequências na vida dos trabalhadores e das suas famílias não aparece por acaso – resulta de uma opção política de sucessivos governos de pagar menos salários, impor mais horário de trabalho, substituir trabalhadores com direitos por trabalhadores sem direitos. Também na Administração Local a dimensão deste problema é inseparável da responsabilidade de governos nacionais e locais que escolheram, anos a fio, recorrer a trabalhadores com vínculos precários para responder a necessidades permanentes nos vários serviços públicos.

Recentemente, através do PREVPAP (Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários na Administração Pública), foi possível, também com a intervenção do PCP, levar a Junta de Freguesia de Arroios à regularização da situação de 68 trabalhadores, número que corresponde a praticamente metade dos actuais 155 trabalhadores com Contrato de Trabalho em Funções Públicas. Refira-se que a própria Junta de Freguesia de Arroios, manteve em tempos recentes uma política de contratação de trabalhadores para os quadros, tendo sido integrados 55 novos trabalhadores para funções de Higiene Urbana.

Desde Janeiro de 2022 até à data desta Assembleia, contam-se já 22 novos contratos com trabalhadores precários feitos pela Junta de Freguesia de Arroios. É assim com apreensão que os eleitos do PCP notam o que aparenta ser uma regressão das políticas de anos recentes, com a contratação de novos trabalhadores ou a renovação com antigos trabalhadores, todos com contratos precários e sem direitos. Tal situação é mais visível nos trabalhadores da Relação com o Cidadão e do Espaço Público, mas também se nota com os trabalhadores da Cultura e do Desporto. Importa assim perceber quais as funções destes trabalhadores e quais as necessidades permanentes da JFA e, havendo uma correspondência entre os dois, proceder se necessário à alteração do Mapa de Pessoal de forma a integrar estes trabalhadores nos quadros.

Desta forma, vêm as eleitas da CDU na Assembleia de Freguesia de Arroios vêm colocar à Junta de freguesia de Arroios as seguintes questões:

Considerando que tanto as funções de Relação com o Cidadão como do Espaço Público são centrais numa junta de freguesia e, portanto, correspondem a necessidades permanentes, porque razão são contratados trabalhadores com vínculos precários?

Quais as funções e horários destes trabalhadores?

Quais as funções, horários e duração prevista da relação laboral com os trabalhadores recentemente contratados para a Secção de Cultura e Bibliotecas, de cobertura fotográfica e Secção de Desporto?

Considerando que as funções da Secção de Educação e Juventude para apoio aos Jardins de Infância da Pena e da EB1 Sampaio Garrido correspondem a necessidades permanentes, porque continuam a ser contratados trabalhadores com vínculos precários?

Considerando que na última Assembleia de Freguesia, o Executivo informou que iria ser integrado nos quadros um funcionário da contabilidade, já está este funcionário integrado? Se não, quando tenciona o Executivo fazê-lo?

Também na última Assembleia de Freguesia, a Sr.ª Presidente da Junta revelou que poderia divulgar por escrito o número de trabalhadores contratados a recibo-verde na Freguesia. Poderá agora divulgar esse número?

Para além desses, quantos mais trabalhadores precários existem, incluindo os sub-contratados por empresas de limpeza, comunicação, vigilância, entre outras?

Considera o Executivo abrir procedimentos concursais para a integração dos trabalhadores que cumprem necessidades permanentes na JFA – os mencionados e outros –, alterando se necessário o Mapa de Pessoal, cumprindo assim a Constituição da República Portuguesa no que aos Direitos dos Trabalhadores diz respeito?

Qual o plano, prazo e para que funções irá abrir procedimentos concursais?

Arroios, 29 de Abril de 2022

As eleitas pela Coligação Democrática e Unitária

Anna Nemcova de Almeida
Ana Luísa Martins Pereira Mirra
Maria helena da Cunha Rato